



Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior

2ª ETAPA

DATA: 14/12/2014

**PROVA ANALÍTICO-
DISCURSIVA**

INÍCIO: 13h

TÉRMINO: 18h

DISCIPLINAS

GEOGRAFIA

HISTÓRIA

PRODUÇÃO TEXTUAL

CURSOS

HISTÓRIA LICENCIATURA

GEOGRAFIA LICENCIATURA

GEOGRAFIA BACHARELADO

INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 Assine a folha de frequência na presença do fiscal.
- 2 Este caderno apresenta 16 questões, sendo 8 de cada disciplina.
- 3 Contém também a prova de produção textual com as orientações para você desenvolver sua redação.
- 4 Confirme, neste caderno de provas, seu nome, seu número de inscrição, o nº de seu documento de identificação e a opção de curso. Em seguida, assine no campo indicado.
- 5 Não identifique a folha destinada à sua produção textual.
- 6 Ao terminar a prova, devolva este caderno ao fiscal.
- 7 Obrigatoriamente, você deverá desenvolver a solução de cada questão, a caneta, no espaço indicado.
- 8 Duração total para a realização das provas desta etapa: 5 horas.

BOA PROVA!

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

.....

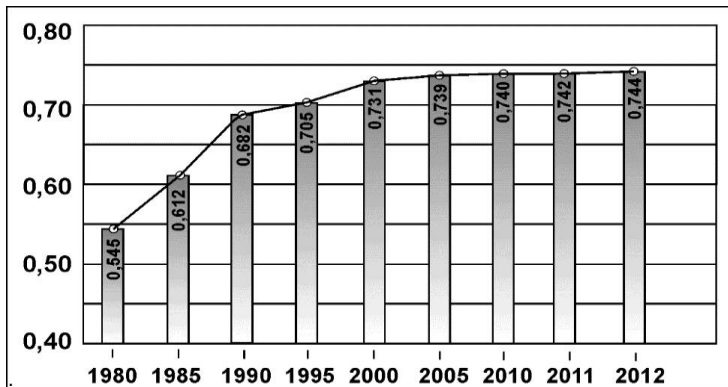


GEOGRAFIA

1 – “O Brasil subiu uma posição no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da ONU e, pela primeira vez, ficou acima da média da América Latina e do Caribe.”

Fonte: REVISTA CARTA CAPITAL. *IDH/ O Brasil melhora*. Ano 20 n. 810. São Paulo: Confiança, 2014

Considerando que o IDH mede as condições básicas de vida de uma sociedade, por meio dos indicadores expectativa de vida ao nascer, nível de instrução ou escolaridade e PIB per capita,



a) explique como essas transformações ocorreram no Brasil, no período referenciado no gráfico.

b) apresente dois elementos que contribuíram para melhorias dos indicadores definidos no IDH.

2 - Leia o fragmento abaixo:

“A agência humanitária da ONU disse nesta terça-feira (19) que vai lançar uma grande operação de ajuda humanitária para enviar suprimentos a mais de meio milhão de pessoas deslocadas pelo conflito no norte do Iraque. Centenas de milhares fugiram de suas casas desde que os confrontos provocados por militantes do grupo Estado Islâmico varreram grande parte do norte e oeste do Iraque em junho, representando uma ameaça de fragmentação do país. (...) o porta-voz do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), Adrian Edwards estima que um total de 1,2 milhão de pessoas deixaram suas casas por todo o Iraque neste ano.

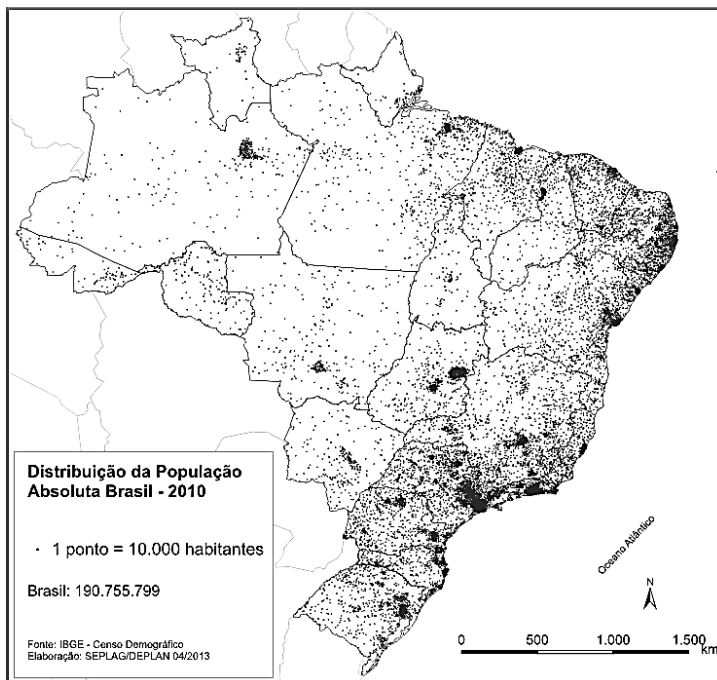
Fonte: Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/08>>. Acesso em: 12 out. 2014.

O fragmento evidencia um fenômeno migratório diretamente relacionado a conflitos de natureza étnica, religiosa e ideológica.

a) Caracterize esse fenômeno.

b) Apresente uma causa e uma consequência do referido fenômeno.

Observe o mapa e responda às questões 3 e 4.



Fonte: Disponível em: <[http://www.scp.rs.gov.br/upload/mapa_distribuição_população_absoluta_brasil_2010\(3\).pdf](http://www.scp.rs.gov.br/upload/mapa_distribuição_população_absoluta_brasil_2010(3).pdf)>. Acesso em: 02 out. 2014.

3 - A figura “Distribuição da População Absoluta no Brasil” constitui um mapa temático, cujo objetivo é representar eventos de diferentes naturezas de forma quantitativa ou qualitativa. Um item essencial nos mapas é a escala que, na referida figura, é apresentada na forma gráfica.

a) Expresse a relação entre a distância real e a representada na escala gráfica.

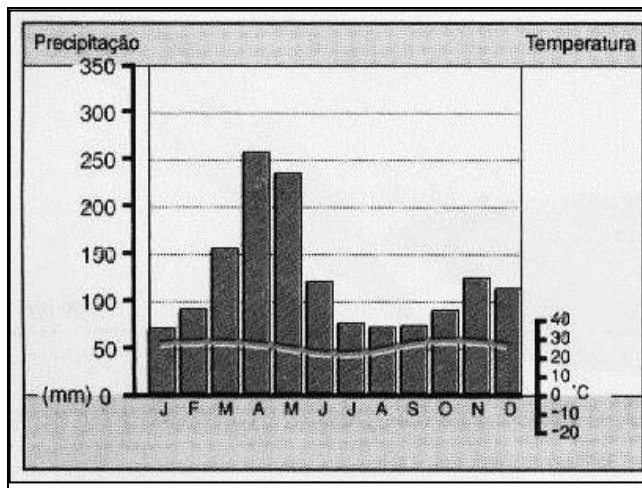
b) Transforme-a em numérica.

4 - A população brasileira, como se pode observar no mapa, por motivos históricos e econômicos, encontra-se distribuída de forma irregular no território. Embora essa característica tenha se alterado nas últimas décadas com o avanço para o interior do país, a população ainda está bastante concentrada ao longo do litoral no qual, também, são encontradas as maiores densidades demográficas.

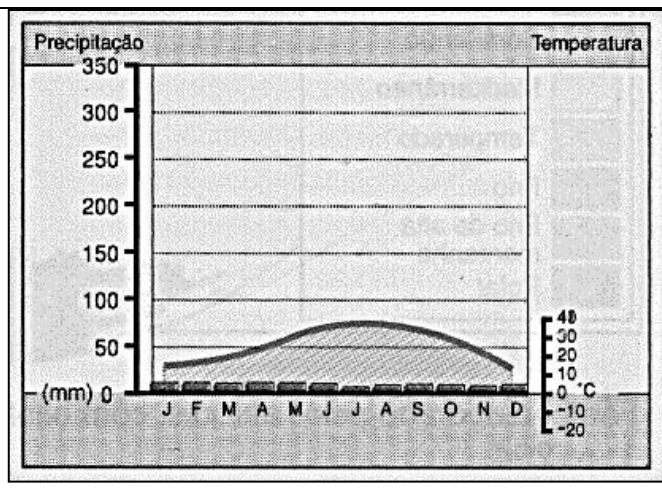
a) Apresente as condições naturais e econômicas que favorecem a ocupação das planícies litorâneas.

b) Destaque os problemas ambientais produzidos com essa ocupação.

5 - Analise os climogramas. Esses são gráficos que registram o comportamento da temperatura e das precipitações ao longo dos meses do ano de qualquer tipo climático.



Entebbe - UGANDA



Ain Salah - Argélia

Fonte: MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. *Projeto de ensino de Geografia, natureza, tecnologias, sociedades*. São Paulo: Moderna, 2000.

a) Descreva as características dos climas representados nos climogramas de cada localidade.

b) Identifique quais são esses climas.

6 - Leia o fragmento para responder à questão 06.

A partir da década de 1960, o período conhecido como Revolução Verde caracterizou-se pelo aumento do controle humano sobre os processos naturais e pelo domínio de técnicas que impulsionaram o aumento da produção agrícola, em especial o uso de produtos químicos, tais como fertilizantes, adubos e agrotóxicos.

Fonte: TERRA, L.; ARAÚJO, R; GUIMARAES, R.B. *Geografia Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil*. 2. ed. São Paulo: Moderna Plus, 2010.

a) Além das características apresentadas no texto, descreva dois avanços produtivos obtidos com a Revolução Verde.

b) Relacione os efeitos sociais desses avanços nos países em desenvolvimento.

7 - Observe as charges:



IMAGEM 1



IMAGEM 2

Fonte: Disponível em: < <http://www.google.com.br/imgres/>>. Acesso em: 21 out. 2014.

As imagens retratam duas situações relacionadas a problemas comuns e atuais das grandes cidades. Considerando que a crítica existente nas mesmas refere-se aos problemas enfrentados pela população urbana, crie uma situação para cada imagem, que demonstre o fenômeno implícito nelas.

IMAGEM 1

IMAGEM 2

8 - Leia a estrofe da música *Imperador Tocantins*, que relaciona o rio Tocantins à cidade de Imperatriz (MA), inserido no bioma amazônico e com grande importância na ocupação do espaço regional da Amazônia Oriental.

Do lado daquela cidade
Existe um rio de eternidade
Amores e barcaças
E barrancas e capins
Tucunaré piau e um matagal que é sem igual
Riacho do cacau a desaguar no Tocantins

Fonte: Disponível em: < <http://www.lettras.mus.br/carlinhos-veloz/>>. Acesso em: 21 out. 2014.

a) Descreva quais são as atividades econômicas dessa região.

b) Identifique como esse recurso hídrico contribui para o desenvolvimento da economia maranhense.

HISTÓRIA

1 - A charge a seguir apresenta uma crítica às práticas do Brasil da década de 1920, especialmente no momento das eleições.



Fonte: VAINFAS, Ronaldo *et al.* História: o mundo por um fio: do século XX ao XXI. São Paulo: Saraiva, 2010, vol. 3, p. 49.

Analise a charge para explicar UMA das características da dinâmica política brasileira durante a República Velha, considerando o contexto histórico da época.

2 - “Durante 60 anos, Portugal e Espanha deram novo sentido à Monarquia Católica, controlando além das possessões europeias, grandes áreas ultramarinas na América, África e Ásia. Assim, nas primeiras duas décadas do século XVII, o objetivo central da burocracia hispano-lusa era assegurar a posse das imensas regiões de ultramar nas quatro partes do mundo conhecido, constantemente ameaçadas pelos concorrentes oceânicos: França, Inglaterra, e principalmente Holanda.”

Fonte: CARDOSO, Alírio. A conquista do Maranhão e as disputas atlânticas na geopolítica da União Ibérica (1596-1626). *Revista Brasileira de História*, v. 31, n.61, 2011. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-01882011000100016&script=sci_arttext>. Acesso em: 12 ago. 2014.

O texto faz referência ao período conhecido como “União Ibérica”. Explique a relação existente entre a “concorrência oceânica”, observada pelo autor, e as disputas pelo território do Maranhão.

3 - “Aproximamo-nos do segundo centenário do Congresso de Viena, quando, depois da Revolução Francesa e das Guerras Napoleônicas, delegações de praticamente todos os estados europeus então se aproximaram para participar dessa cúpula histórica entre setembro de 1814 e junho de 1815, na cidade de Viena”.

Fonte: Associação dos Historiadores Latino-Americanos e do Caribe – ADHILAC. Disponível em: <<http://adhilac.com.ar/?p=9219>>. Acesso em: 21 set. 2014. (Adaptado e traduzido do espanhol)

Explique a função do Congresso de Viena no processo de reorganização dos países europeus após a derrota de Napoleão Bonaparte.

4 - Em seu discurso sobre a anexação da região da Crimeia, nos primeiros meses de 2014, o presidente russo Vladimir Putin afirmou que “no coração e na mente das pessoas, a Crimeia sempre foi uma parte inseparável da Rússia”.

Fonte: Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/mundo/noticias/15-frases-de-vladimir-putin-sobre-a-anaexacao-da-crimea#2>>. Acesso em: 19 ago. 2014.

O texto se insere nos conflitos recentemente deflagrados na Ucrânia, envolvendo projetos separatistas em regiões como a Crimeia e os interesses russos no país. Ao afirmar que “(...) no coração e na mente das pessoas”, a Crimeia “sempre” foi parte da Rússia, Vladimir Putin está fazendo referência a um período histórico em que toda a região (Rússia, Ucrânia e Crimeia e outras Nações) compunha um mesmo país.

a) Qual o nome da associação dos países citados no texto que perdurou entre os anos de 1922 a 1991?

b) Explique UMA razão para a dissolução dessa associação de países.

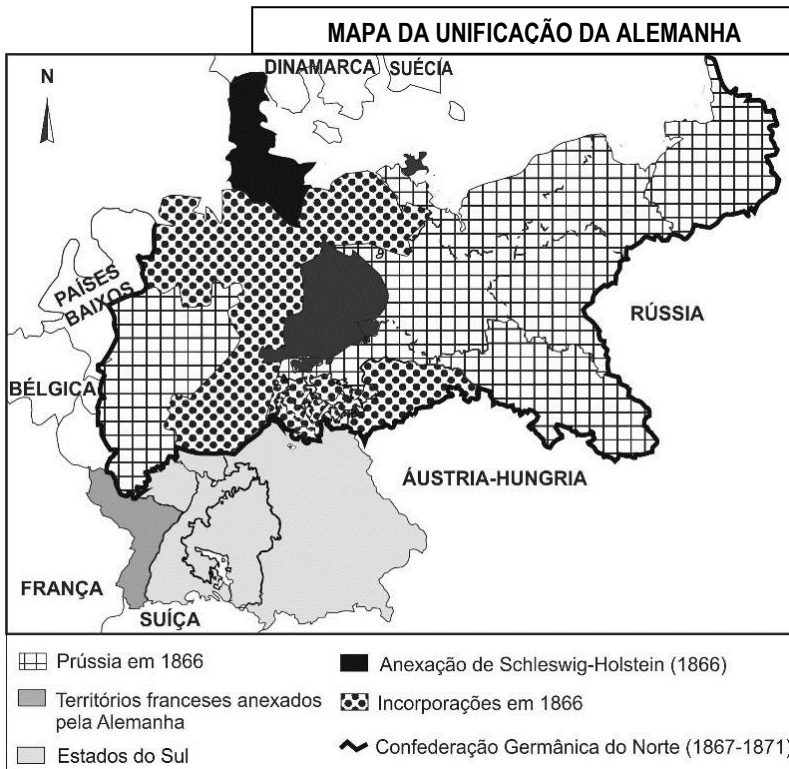
5 - Discurso de Fidel Castro de 02 de setembro de 1960 conhecido como “A Primeira Declaração de Havana”

“O povo de Cuba condena energeticamente o imperialismo da América do Norte por sua dominação grosseira e criminoso, que dura há mais de um século, de todos os povos da América Latina, que mais de uma vez viram ser invadido o solo do México, da Nicarágua, do Haiti, de Santo Domingo e de Cuba (...) Essa dominação, construída sobre a superioridade militar, sobre tratados injustos, e sobre a colaboração vergonhosa de governos traidores, há mais de cem anos fez nossa América (...) uma zona de exploração, um quintal do império financeiro e político dos Estados Unidos (...). Nessa luta por uma América Latina livre (...), levanta-se agora como força invencível a voz genuína do povo (...). A esta voz dos nossos irmãos, a Assembleia do Povo responde: estamos prontos! Cuba não faltará!!”

Fonte: GOTT, Richard. *Cuba. Uma nova história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

Explique o contexto político em que se deu o pronunciamento de “A Primeira Declaração de Havana”.

6 – A ação da Prússia na condução do processo de unificação da Alemanha foi eficaz e, conforme pode ser observado na legenda do mapa ao lado, cronologicamente rápida. A anexação dos territórios que pertenciam à Dinamarca, ao Império Austro-húngaro e à França, todavia, só foi viabilizada por meio de intensos conflitos militares que, embora tenham ocorrido no século XIX, foram de fundamental importância para a definição das alianças que se enfrentaram na I Guerra Mundial (1914-1918).



Com base no mapa da Unificação Alemã, explique o conflito territorial envolvendo França e Alemanha presente na Guerra Franco-Prussiana e na I Guerra Mundial.

Fonte: PEDRO, Antonio et al. *História sempre presente*. Vol. 3. São Paulo: FTD, 2010.

7 - “A Ásia, que tinha sido berço das grandes civilizações, a cujo gênio a humanidade deve seus primeiros progressos fundamentais, como a domesticação dos animais, a agricultura, a criação de animais, a cerâmica, a metalurgia, o papel, a pólvora etc, bem como as instituições de vida social (cidades, Estados organizados, moeda, a escrita), perdeu, ao longo de dois séculos de dominação europeia, cinco milênios de autonomia e liderança”.

Fonte: LINHARES, Maria Yedda. Em face do imperialismo e do colonialismo. In: SILVA, Francisco Carlos Teixeira da et al. *Impérios na História*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

O texto faz referência às “perdas da Ásia” em “dois séculos de dominação europeia”.

a) Identifique uma dessas “perdas”:

b) Explique-a.

8 - O Segundo Governo Vargas (1951-1954) foi marcado pela reorientação do eixo central da política econômica brasileira. A chamada “vocação agrícola do Brasil” foi intensamente questionada e a industrializa o consolidou-se como o principal caminho para o desenvolvimento brasileiro.

Nesse processo, a campanha “O Petróleo   Nosso” assume papel central na estratégia governamental e desencadeia uma intensa pol mica entre os “nacionalistas”, favoráveis à campanha, e os chamados “entreguistas”, opositores.

Fonte: VAINFAS, Ronaldo *et al.* *História: o mundo por um fio: do século XX ao XXI*. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2010.

Com base no cartaz, estabeleça a rela o econ mica entre “Bandeira Nacionalista” e “Independência do Brasil” no contexto do Segundo Governo Vargas.



PROVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL – PAES/2015

Leia a coletânea atentamente. Todos os textos são válidos e indispensáveis para você refletir sobre o tema e elaborar a sua redação.

Texto I

O indivíduo que nunca lê nada é uma vítima do analfabetismo – vítima voluntária, certo, mas analfabeta do mesmo jeito. Exagero? Se você se recusa a ler ou escrever porque acha chato, inútil, obsoleto ou por qualquer outro motivo, faça o seguinte teste: tente explicar, no duro, qual é realmente a diferença entre você e um analfabeto – além, naturalmente, da capacidade de ler letrados, assinar seu nome num pedaço de papel e outras miudezas. Vamos ver quem consegue.

Privar-se, por livre e espontânea vontade, do que escreveram Machado de Assis, Charles Dickens ou Victor Hugo – ou Néelson Rodrigues, Balzac e Fitzgerald, numa sucessão de gênios que passa de 100, talvez 200 nomes – é um desperdício que mete medo. Será que toda essa gente estava errada, e que só agora depois da vinda ao mundo do iPhone, a humanidade começou enfim a entrar no caminho correto, dispensando-se da “ultrapassada tarefa” de ler? Será que abolir da vida a imaginação e a curiosidade, como tanta gente está fazendo, torna as pessoas mais inteligentes, produtivas ou eficazes?

Fonte: GUZZO, J.R. *Revista Veja*. Edição 2377. São Paulo: Abril, 2014. (adaptado)

Texto II

“Quando fantasio / É quando sou mais sincero”. A icônica frase de Waly Salomão (1943-2003), mestre da poesia tresloucada e da subversão de quem fazia versos como quem morde, inspirou a *Revista da Cultura* a seguir seus passos rumo à fantasia para colocar em prática, ao menos por algumas páginas, o projeto que ele tinha como Secretário Nacional do Livro e da Leitura no Ministério da Cultura na gestão de Gilberto Gil, durante o primeiro mandato do governo Lula. O *Fome de Livro* consistia em entregar cestas básicas de livros nas escolas, **“transformar o livro numa carta de alforria”***, como dizia o poeta. Waly não teve tempo de concretizar o desejo. Mas afinal, de que nutrientes vitais é feito um livro? De que tipo de sustento estamos cuidando quando botamos uma história para dentro? É tudo fantasia, mas e se fosse verdade? Que livro você colocaria em uma cesta básica?

Fonte: PENZANI, Renata. *Revista da Cultura*. Ed. 86, setembro. São Paulo: Livraria Cultura, 2014.

***carta de alforria** – espécie de atestado de liberdade do escravo; liberdade concedida ao escravo; *p.ext.* libertação, emancipação.

Texto III

Ler pode ser uma fonte de alegria. “Pode ser”. Nem sempre é. Por isso mesmo tenho dó das crianças e dos adolescentes que, depois de muito sofrer nas aulas de gramática, análise sintática e escolas literárias, saem das escolas sem ter sido iniciados nos polimórficos gozos da leitura. É como se lhes faltassem órgãos de prazer. São castrados. Sabem ler, mas são analfabetos. Porque, como dizia Mário Quintana, analfabeto é precisamente aquele que, sabendo ler, não lê.

Fonte: ALVES, Rubem. *Entre a ciência e a sapiência*. São Paulo: Edições Loyola, 2004. (adaptado)

Texto IV

Imagino leituras livres, felizes. Asas levíssimas da imaginação, antes mesmo e apesar de todas as resistências do real. É claro que imagino uma vitória do prazer sobre a realidade, da alegria sobre o dever, da liberdade sobre a necessidade.

Porém, leitores são formados em sociedade. Livros não nascem em árvores, para serem colhidos quando maduros, feliz estado da natureza, por crianças e jovens livres. Tudo passa pela classe social, pela família e pela escola, pela religião e pela cultura, pela política e pelo poder. Hoje em dia, há os que defendem uma educação pela imagem, a educação e a leitura passando pela via que dispensa o livro e a cultura letrada. Aí tudo torna-se mais fácil: o mundo mágico da mercadoria e das imagens da mercadoria muda de sinal, onde todos podem brincar à vontade, desobrigados de pensar e de imaginar algo diferente disso que apenas existe, tem peso e exerce seu poder.

Leitura e literatura são inseparáveis da tradição crítica que forma o mundo moderno. **Não como panaceia* ou via de salvação, apenas como certeza de que a ignorância serve sempre ao poder e à dominação.**

Ler é fazer perguntas. Ler para entender a História, a vida cotidiana, o alarido e o tumulto, velozes, que podem a qualquer um confundir. Ler, para imaginar. Ler, para não esquecer. Ler é nunca parar de fazer perguntas, uma depois da outra, numa enfiada sem fim.

Ler, até entender que a vida em sociedade é móvel, jamais fixa, estável e natural.

Fonte: BUENO, André. *Formas de crise: estudos de literatura, cultura e sociedade*. Rio de Janeiro: Graphia, 2002. (adaptado)

***panaceia** – remédio que supostamente cura todos os males.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura da coletânea apresentada e, considerando as ideias dos trechos em negrito (Texto II e Texto IV), redija um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, com, no mínimo, quinze linhas, sobre o tema:

- **LIVROS NA VIDA DE UM LEITOR: PANACEIA OU CARTA DE ALFORRIA?**

ATENÇÃO

Ao elaborar a sua redação,

- selecione suas próprias ideias sobre o tema proposto, relacionando-as com os textos motivadores.
- organize argumentos e fatos para defender seu ponto de vista.
- não copie trechos dos textos motivadores.

Instruções

O candidato deve

- usar a norma culta-padrão da língua portuguesa;
- obedecer, obrigatoriamente, ao tema e à tipologia textual indicados;
- atribuir um título apropriado à sua produção textual;
- articular suas próprias informações às ideias apresentadas nos textos motivadores, desenvolvendo seu ponto de vista, de modo a justificar a conclusão a que pretende chegar, mantendo, assim, coerência argumentativa;
- obedecer ao que consta no Edital nº 116/2014 – PROG/UEMA a respeito da correção da Produção Textual.

Será atribuída nota zero à prova de produção textual (redação) do candidato que identificar a folha destinada à sua produção textual; desenvolver o texto em forma de verso; desenvolver o texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas); fugir à temática e à tipologia textual propostas ou sugeridas na prova; escrever de forma ilegível; escrever a lápis; escrever menos de quinze linhas; deixar a produção textual (redação) em branco.

Blank lined area for writing, enclosed in a dashed border.

RASCUNHO

